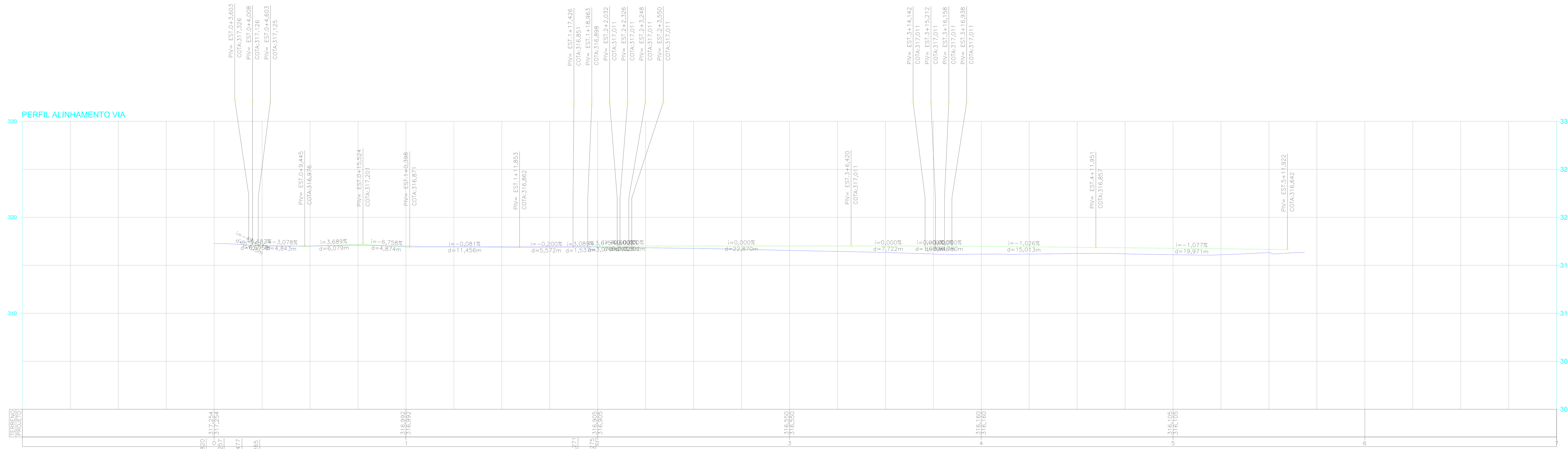
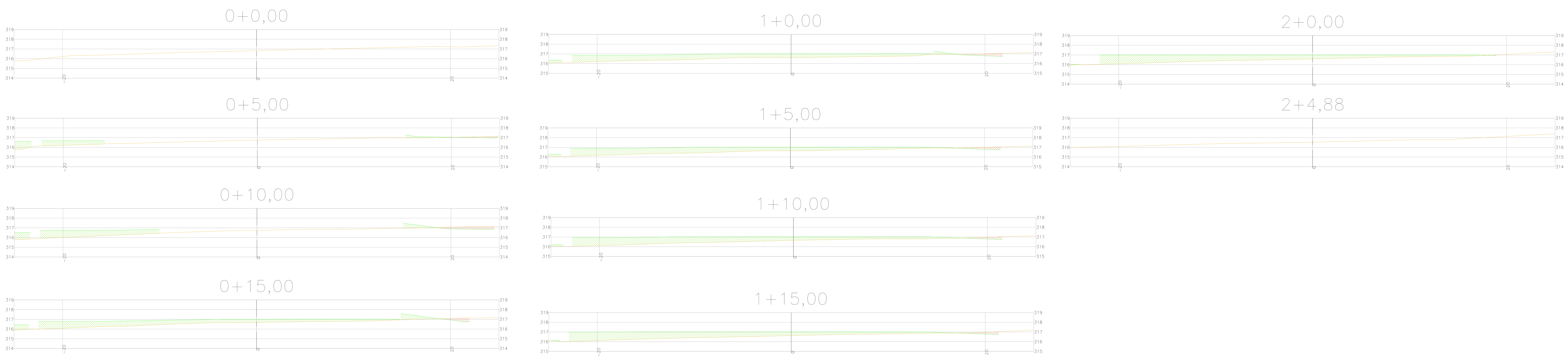


MAPA DE CUBAÇÃO							
Estaca	Área de Corte (m²)	Área de Aterro (m²)	Volume de Corte (m³)	Volume de Aterro (m³)	Volum. Corte Acum. (m³)	Volum Aterro Acum. (m³)	Volume Líquido (m³)
0+0,00	0,00	0,00	0.00	0,00	0,00	0,00	0,00
0+5,00	0,35	4,66	0.86	11,66	0,86	11,66	-10,80
0+10,00	1,34	9,21	4.21	34,68	5,07	46,34	-41,27
0+15,00	0,71	16,56	5.12	64,43	10,19	110,77	-100,58
1+0,00	0,80	16,58	3.78	82,85	13,97	193,63	-179,66
1+5,00	0,72	16,79	3.80	83,43	17,77	277,06	-259,29
1+10,00	0,60	18,30	3.30	87,72	21,07	364,78	-343,71
1+15,00	0,63	18,72	3.08	92,55	24,14	457,33	-433,19
2+0,00	0,03	18,91	1.66	94,08	25,81	551,41	-525,60
2+4,88	0,00	0,00	0.08	46,18	25,89	597,59	-571,70



NOTA:

*Os valores da massa específica deverão ser seguidos de acordo com a Tabela 2 do Manual de Custos de Infraestrutura do DNIT (Sicro Vol.1).

*A elaboração da análise de estabilidade de taludes no projeto executivo deste Projeto Básico Legal é obrigatória, visando garantir a segurança e a conformidade com as normas técnicas vigentes

**Especificações Técnicas de Terraplenagem

DNIT-ES-104-2009 - Serviços Preliminares
DNIT-ES-105-2009 - Caminhos de Serviços
DNIT-ES-106-2009 - Cortes
DNIT-ES-107-2009 - Empréstimo
DNIT-ES-108-2009 - Aterros
DNIT-PR-742-2010 - Manual de Implantação Básica de Rodovia

OBS.: As especificações do DNIT podem ser obtidas gratuitamente no endereço eletrônico: http://ipr.dnit.gov.br/normasmanuaisoutros/downloadcoletanea_es.html

*O aterro deve ser executado em camadas sucessivas, com espessura solta definida pela fiscalização, levando em consideração as características geotécnicas do material e do equipamento de compactação utilizado.

*A espessura das camadas compactadas será determinada pela energia de compactação, sendo recomendado que no ensaio, seja feito com 12 golpes por camadas, conforme o método Proctor Normal.

*As camadas devem ser executadas a cada 20 cm. É importante ressaltar que todo o material de Aterro utilizado será de 1° categoria, conforme as normas DNIT 106/2009-ES e DNIT 108/2009-ES.

Além disso, o valor da compacidade (GC) deve ser igual ou superior a 98%, com desvio de umidade ótima de ± 2%, conforme estabelecido pela norma DNIT 108/2009-ES.

*Os valores da massa específica deverão ser seguidos de acordo com a Tabela 2 do Manual de Custos de Infraestrutura do DNIT (Sicro Vol.1).

*A elaboração da análise de estabilidade de taludes no projeto executivo deste Projeto Básico Legal é obrigatória, visando garantir a segurança e a conformidade com as normas técnicas vigentes

REV.	DATA	DESCRIÇÃO	ELAB.	APROV.
R00	06/05/2025	EMISSÃO INICIAL		

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO
SECRETARIA DE PROJETOS ESTRATÉGICOS DE PERNAMBUCO - SEPE
ESCRITÓRIO DE PROJETOS

OBJETO: CONSTRUÇÃO DO COMPLEXO DA POLÍCIA CIENTÍFICA, LOCALIZADO NO MUNICÍPIO DE FLORESTA - PE

CONTRATANTE: Secretaria de Defesa Social - SDS

CONTRATADA: SEPE

LOCALIZAÇÃO: Rua Manoel Cornelho da Silva, SN, Centro-Floresta-PE

PROPRIETÁRIO: SDS - SECRETARIA DE DEFESA SOCIAL
CNPJ: 02.960.040/0001-00

RESPONSÁVEL TÉCNICO: IRMA CAETANODE HOLANDA LINS
CAU-PE: A46249-7

PROJETISTA(S):
ALINE MARIA ANASTACIO — Assinado de forma digital por ALINE MARIA ANASTACIO Dados: 2025.07.22 11:10:25 -03'00'
ALINE MARIA ANASTÁCIO
CREA: 182044155-5 PE

DISCIPLINA: PROJETO DE INFRA - TERRAPLENAGEM - COMPLEXO DA POLÍCIA CIENTÍFICA - FLORESTA - PE

ETAPA: EXECUTIVO

CONTEÚDO: PERFIS E MAPA DE CUBAGEM

ESCALA: 1:100

DATA: MAI/2025

CODIFICAÇÃO: GOVPE-SPP-FLO-L00-CPCIENT-GER-PE-TER-P001.dwg

PRANCHA: 02/02 R0